



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Plantas medicinais na horta escolar em uma Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental no Baixo Amazonas

Medicinal plants in the school garden in a Municipal School of Infant and Elementary Education in the Lower Amazon

CASTRO, Nayane Cristina Ferreira de; EVANGELISTA, Daniel Carvalho; CASTRO, Ronize Caroline Campos; FLORES, Bruno Calzavara; CHIBA-ALVES, Helionora da Silva

Universidade Federal do Oeste do Pará -Ufopa, nayanecastrostm@gmail.com;
daniel.carvalhodce@gmail.com; carol.andrade1003@gmail.com; bruno.calzavara@hotmail.com;
helionora.alves@ufopa.edu.br

Tema gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma atividade de extensão universitária que promoveu a inserção de Plantas Medicinais na horta da Escola Sophia Imbiriba, em Santarém-PA, no sentido de promover a transformação da realidade a partir de uma ação individual e coletiva de todos em prol da qualidade de vida. Foram desenvolvidas atividades lúdicas com os alunos e palestras com a comunidade escolar, além da mobilização junto à comunidade envolvida com a escola através de uma campanha para receber a doação das plantas, dos insumos e materiais utilizados para construção do espaço medicinal na escola. Plantas medicinais na horta escolar contribuem na construção do conhecimento sobre suas finalidades junto com os alunos ampliando assim a valorização, o acesso e o uso da medicina alternativa regional.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Conhecimento Empírico; Atividades Lúdicas; Amazônia.

Abstract

The objective of this work is to report the experience of a university extension activity that promoted the insertion of Medicinal Plants in the garden of the Sophia Imbiriba School in Santarém-PA, in order to promote the transformation of reality through an individual and collective action of All in favor of quality of life. Playful activities were developed with students and lectures with the school community, as well as mobilization with the community involved with the school through a campaign to receive the donation of plants, supplies and materials used to build the medical space in the school. Medicinal plants in the school garden contribute to the construction of knowledge about its purposes with the students, thus increasing the valorization, access and use of regional alternative medicine.

Keywords: Environmental education; Empirical knowledge; Play activities; Amazon.

Contexto

O valor medicinal presente nas plantas fitoterápicas é reconhecido pelas entidades responsáveis, no entanto, pouco disseminada para a população como um todo. A inserção de plantas fitoterápicas na horta escolar é importante, pois, permite o envolvi-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



mento da comunidade como um todo, resgata a tradição do uso popular de remédios a base de ervas/plantas e motiva a preservação do meio ambiente, além de ser uma alternativa para as famílias que não dispõem de recursos financeiro para a compra de medicamentos químicos encontrados tão facilmente em farmácias.

O espaço utilizado para o cultivo de hortaliças e plantas medicinais pode se transformar em um espaço para as diversas experiências de ensino no currículo do aluno e também do educador (NEVES et al., 2010). A extensão universitária por meio de ações práticas com educação ambiental tem importante papel ao promover a incorporação e valorização de saberes tradicionais no âmbito escolar.

As hortas escolares se tornam instrumentos que podem ser abordados em diferentes conteúdos de forma significativa e contextualizada e promover vivências e resgatar valores, assim, espaço da horta escolar é um laboratório vivo para inserção de práticas pedagógicas, além de permitir a troca de experiências entre aluno e professor (NEVES et al., 2010).

O intuito deste trabalho é motivar o interesse da comunidade escolar em cultivar e manejar seus próprios remédios, como forma alternativa e natural. A horta medicinal também é um espaço que oportuniza a professores e alunos conhecer e desenvolver o potencial conhecimento sobre a relação entre saúde e escola.

A escolha do tema dá-se pela necessidade de um trabalho para despertar a conscientização dos alunos sobre os problemas ambientais e a promoção da saúde. Para que tal aconteça, é necessário que a escola esteja aberta e incorpore novos hábitos, comportamentos, percepções a fim de contribuir para a formação de indivíduos que possam exercer plenamente sua cidadania.

Sendo assim, este trabalho foi realizado no sentido de envolver a comunidade escolar, através de palestras, atividades didáticas e a inserção de Plantas Medicinais na horta da Escola Sophia Imbiriba, em Santarém-PA, para promover a transformação da realidade a partir de uma ação individual e coletiva de todos em prol da qualidade de vida, visando mostrar aos alunos da educação primária a necessidade do conhecimento tradicional, assim como a ação farmacológica que as mesmas podem possuir e despertar para a importância da cura através da natureza.

Descrição da experiência

O presente trabalho é uma atividade de extensão realizada como atividade avaliativa na disciplina de olericultura do curso de agronomia da Universidade Federal do Oeste do Pará - Ufopa, foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Sofia Imbiriba, localizada na zona urbana do município de Santarém, estado do Pará, a escolha dessa escola foi devido a mesma estar localizada próximo a Ufopa, no sentido dos alunos levarem o conhecimento apreendido em sala de aula para a comunidade externa e próxima a universidade.

O QUADRO de funcionários da escola é composto por 34 Profissionais da Educação e seu corpo discente e formado por 387 alunos, distribuídos na Educação Infantil e Ensino Fundamental. A escola possui desde ano de desde 2015 uma horta utilizada como apoio para alimentação escolar.

Para Introdução das plantas medicinais na horta, foram desenvolvidas atividades lúdicas através de desenhos, em que os alunos participaram ativamente, direcionando a seleção de plantas utilizadas para fins medicinais em suas residencias. Também foram realizadas palestras com a comunidade escolar.

As espécies conhecidas pelos alunos foram cultivadas na horta da escola, e visando dinamizar e tornar o ambiente da horta escolar atraente foram utilizados pneus velhos, garrafas pet e lata de leite em pó, materiais que foram pintados com diversas cores, com a ajuda dos estudantes.

Foi realizada uma mobilização junto à comunidade envolvida com a escola através de uma campanha para receber a doação das plantas, dos insumos e materiais utilizados para construção do espaço medicinal na escola.

Resultados

Na horta da escola Sophia Imbiriba encontrava-se cultivado alface, cebolinha, coentro, couve.

Durante as atividades desenvolvidas na escola foi possível observar que apesar da pouca idade dos alunos envolvidos na atividade da horta, por unanimidade todos já fizeram uso de algum tipo de planta como uso medicinal, no intuito de aliviar sintomatologia dolorosa ou desagradável.

Este trabalho permitiu mostrar aos alunos envolvidos a importância da valorização das ervas medicinais da região, além de trabalhar com a conscientização ambiental deles por meio do uso de materiais recicláveis para produção dos recipientes utilizados para o desenvolvimento das plantas e uso de adubo orgânico.

Fetter e Muller (2007), relatam sobre uma experiência com horta escolar no Rio Grande do Sul, no qual também implantaram plantas medicinais como um passo para gerar vários temas integrados, como higiene, respeito e cooperação, alimentação alterna-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



tiva, entre outros, que influenciou na compreensão pelos alunos da importância dos vegetais na alimentação e a necessidade de se preservar o ambiente natural, utilizando-se a horta escolar e o cultivo de chás e condimentos como instrumento interativo e de descobertas.

Por se tratar de uma horta escolar direcionada ao ensino infantil, a área permite que sejam desenvolvidas pelos professores atividades junto as crianças elencando todas as vertentes da educação ambiental.

A Introdução das plantas medicinais vem torná-las acessíveis para comunidade escolar além de contribuir na construção do conhecimento sobre suas finalidades junto com os alunos ampliando assim a valorização, o acesso e o uso da medicina alternativa regional.

Agradecimentos

A todos os funcionários e estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Sofia Imbiriba pela receptividade e aceitação da implantação do projeto na escola.

Referências bibliográficas

- FETTER, S. I.; MÜLLER J. Agroecologia, merenda escolar e ervas medicinais resgatando valores no ambiente escolar. *Rev. Bras. Agroecologia*, v.2, n.1, p. 318-321, 2007.
- NEVES, J. D. dos S. das; BARROS, R. P. de; BARROS, G. F. X. de. Experiência de Gestão e Educação Ambiental no projeto Farmácia Viva em duas Escolas. *Anais... 1º SIMAGA - Simpósio Alagoano de Gestão Ambiental, Arapiraca-AL, UNEAL/CAMPUS I*, p. 21-30, 2010.